



# ALTO TAQUARAL

JORNALISMO CIDADÃO E ANÚNCIO CIDADÃO

CAMPINAS, 30 JULHO 2016

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação nº 0000772-29.2011.8.26.0114, da Comarca de Campinas, em que é autora/apelado ARTE E LASER EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E COMUNICAÇÕES S/C LTDA., é apelado/apelante AGÊNCIA DE NOTÍCIA E EDITORA COMUNICATIVA LTDA. ACORDAM, em 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferir a seguinte decisão: "Negaram provimento aos recursos. V. U.", de conformidade com o voto do Relator, que integra este acórdão:

"...Não tem razão a autora ARTE E LASER EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E COMUNICAÇÕES S/C LTDA., ao pleitear o direito de exclusividade da expressão "Taquaral". Trata-se de identificação geográfica, insuscetível de proteção. Taquaral, é notório, é o nome de um bairro de Campinas, e, por se tratar de expressão evocativa "genérica e de uso comum", não há como admitir a proteção pretendida pela autora. Além disso, trata-se de expressão vulgar, indicativa de região geográfica. São dois os fundamentos que conduzem ao malogro da pretensão, pois que as vedações estão contidas no art. 124, VI e IX, da Lei 9.279/96. Assim, aliás, já se decidiu nesta Corte (Ap. 0009786-50.2012, de Barretos, 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Rel. Des. Fortes Barbosa, v.u. j. 6.2.2014, Ap. 0019091-11.2012, de Campinas, 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Rel. Des. Ênio Zuliani; v.u., j. 7/11/2013). Portanto, é de rigor a manutenção da r. sentença, tal como lançada. Pelo exposto, nego provimento aos recursos.

Campos Mello  
Desembargador Relator.

UMA RUA DE MIL PROBLEMAS

PLANO DIRETOR

## DER x Luis Otávio

Pág. 4



Placa de sinalização vertical na Rod. Miguel Noel Nascente Burnier, em frente à CPFL: palavra concessionárias foi grafada com erro



**Campinas:  
qualidade  
de vida deixa  
muito a desejar**

Pág. 3

**'CAIXA PRETA'  
Ciatec tem  
novo presidente  
mas problemas  
continuam**

Pág. 4

**NO TAQUARAL  
Não descuide  
de seu veículo.  
Há ladrões  
a solta por aí**

Pág. 6

**練功  
Lian Gong**

EM PRAÇA PÚBLICA

**Movimentos  
do bem  
à disposição  
do público**

Pág. 7

EDITORIAL

Naira Souto - Advogada

## Por que é livre o Taquaral?

O uso de expressões como Taquaral ou Alto Taquaral é de uso livre por qualquer pessoa. Não apenas agora que a Justiça se pronunciou assim, duas vezes, sobre o tema demandado por interessados na exclusividade.

Já era antes. Sempre foi.

Quando decidimos pela criação do jornal para o nosso bairro, só o fizemos porque somos jornalistas profissionais e, além de gostar do que fazemos, sabemos como fazer.

E daí vem o nome.

Se o jornal seria do bairro por que não o nome do bairro?

Mas já havia uma publicação circulando na região próxima... Ótimo, então seriam dois a defenderem os interesses dos moradores!

Mesmo assim, decidimos diferenciar do outro. Desde o papel onde é impresso, a linha editorial, publicitária, a forma de distribuição e até o público alvo.

E também, diferenciamos no nome identificando-o com o nome de um novo bairro da região: Alto Taquaral.

Mas não seria Folha, pois já havia uma.

Então pensamos: Jornal.

Isto, Jornal Alto Taquaral.

E lá fomos nós fazer o nosso Jornal independente. Independentemente do outro. Quase assim como padaria, mercado ou buteco que ficam na mesma quadra e dividem sua clientela em harmonia.

Era no que acreditávamos e ainda continuamos acreditando. Há espaço para todos, se todos se respeitam.

Se todos convivem com ética e profissionalismo.

Ah, e por que não registramos o nome do jornal? Ora, simples: porque nunca acreditamos na possibilidade de alguém querer fazer outro jornal com o mesmo (exatamente o mesmo) nome do nosso. E, também, porque a lei dizia que as expressões que compõem o nome não são registráveis por serem de uso comum.

Isto que a Justiça confirmou agora pela segunda vez.

Mas (sempre tem um mas), se alguém quiser dividir o espaço conosco com outro Jornal Alto Taquaral, só esperamos que seja melhor que o nosso para somarmos esforços em defesa dos moradores da região.

## Falando um pouco sobre mediação

*O conflito é inerente às relações entre os homens, sejam familiares ou sociais. O modo de se resolverem tais conflitos apresentam-se diferenciados, dependendo da cultura de cada sociedade.*

### O QUE É?

*Tecnicamente, a mediação é um método de autocomposição em que a tomada de decisão pelas partes é facilitada por um terceiro que as auxilia, com técnicas adequadas, na compreensão das suas posições, interesses e necessidades e que não visa necessariamente ao fim do conflito pelo acordo.*

*Seu objetivo maior é o empoderamento das partes e validação de seus sentimentos, podendo demandar várias sessões até que se atinja a satisfação do jurisdicionado no encontro de soluções que atendam aos seus interesses e necessidades, validando essas técnicas em soluções de conflitos futuros, servindo também ao objetivo de pacificação social.*

*É geralmente utilizada em conflitos entre partes que terão um relacionamento continuado, ou seja, que vão continuar se relacionando depois de saírem da sala de audiência.*

*O mediador não é necessariamente um profissional do Direito, podendo ser psicólogo, professor, engenheiro, etc, e quando surge alguma dúvida jurídica, a sessão é interrompida para que as partes se esclareçam ou para consulta ao defensor público. Por isso mesmo, o papel do advogado é muito importante no esclarecimento de teses jurídicas controversas e, principalmente, na orientação ao seu cliente sobre a forma de se portar dentro da mediação ou conciliação, com espírito colaborativo, cordial, e de boa fé.*

### COMO SE FAZ?

*Um mediador credenciado pelo CNJ, utilizará técnicas e ferramentas adequadas de comunicação para auxiliar essas partes a se comunicarem dentro do conflito, identificando pontos*

*positivos, estimulando as partes a criarem suas próprias opções de solução, a sua justiça para o caso em concreto, pois nem sempre uma sentença favorável atende a justiça que a parte esperava para seu caso concreto, gerando novos conflitos.*

*Há casos em que numa sessão de conciliação que deveria resolver casos pontuais, identifica-se um sentimento subjacente, levantando questões que demandam uma mediação, e a sessão automaticamente se transforma ali mesmo, e o conciliador passa a atuar como mediador.*

*Isto acontece porque nem sempre o pedido que chega à justiça representa o verdadeiro conflito entre esses atores. Atrás de uma lide pode esconder-se o real conflito subjacente: a espera de reconhecimento, gratidão, um pedido de desculpas.*

*Tudo que é discutido e abordado na mediação entre as partes e mediador é sigiloso até mesmo para o juiz, que só tomará conhecimento do resultado final a ser homologado ou do acordo infrutífero, hipótese em que o processo seguirá o rito judicial. O mediador é imparcial e soberano na condução das sessões de mediação, estando submetido a princípios rigorosos de técnica e imparcialidade na sua atuação.*

### ONDE É FEITA?

*Tanto a mediação quanto a conciliação são realizadas nos CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, podendo ser pré processual, isto é, agendada pelo próprio cidadão diretamente no Cejusc ou processual,*

*Em Campinas o CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania está localizado na Avenida Francisco Xavier Arruda Camargo 300, Bloco B, 2º andar; sala 239 - Jardim Santana - Campinas/SP - CEP: 13088-901, Tel: (19) 3756-3535, sob coordenação de MARA CRISTINA SOUZA MUNHOZ, Chefe de Seção Judiciário.*

## Pelas ruas...



### SARJETA ECOLOGICAMENTE CORRETA??

A empresa responsável pela pavimentação da Rua Prof. Luis de Pádua no Santa Cândida 'inovou' na sarjeta ao circundar a raiz de uma árvore.

**GANHE R\$ 30,00** em serviços 5àsec realizando seu primeiro cadastro!



Serviços exclusivos que deixam suas peças ainda mais elegantes.

- Peças do dia a dia
- Limpeza a seco de ternos
- Cama, mesa e banho
- Tapetes e cortinas
- Artigos em couro
- Bichos de pelúcia
- Tênis e mochilas
- E muito mais...



**Delivery**  
Tel.: (19) 2513-0866

**5àsec**  
TEXTILE EXPERT  
A LAVANDERIA INTELIGENTE

R. Adelino Martins, 433 - Mansões Santo Antônio (Dalben)  
Av. Washington Luís, 2.480 (Shopping do Prado)  
R. Conceição, 1.110 - Cambuí  
Av. Guilherme Campos, 500 (Pq. D. Pedro Shopping)

\*Desconto concedido no ato do cadastro do cliente novo, válido apenas 1 (um) CPF por cliente, apenas nas lojas indicadas acima e mediante apresentação deste anúncio de jornal. Válido para até 60 dias corridos a contar do mês da edição deste jornal.

**Cecilia Barros**  
Corretora de Seguros

- Porto Seguro, Azul, Itaú
- Mapfre
- SulAmérica
- Tokio Marine
- Liberty Seguros
- Yasuda Marítima
- Allianz
- Em breve outras

Fixo: 19 3395.5881  
Cel.: 19 98933.8630  
Facebook/Linkedin: Cecilia Barros  
E-mail: cbcorretora@hotmail.com

Execução e manutenção de jardins

7826 7724 - ID 58\*26678  
(19) 3227 7164  
(19) 9 8817 8896  
(19) 9 9103 8566

**JARDINAGEM**  
RAIMUNDO/PAULO

**Rápido Barato**

**PEQUENOS CARRETOS**

**19 99168-4852**

**ALTO TAQUARAL**

JORNALISMO E ANÚNCIO CIDADÃO

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.  
CNPJ 08995926/0001-76 - Registro no 1o. RTD/PJ-Campinas: 25761 de 7/10/2009

[www.jornalaltotaquaral.com.br](http://www.jornalaltotaquaral.com.br)

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015/SP  
FOTOS: Lucas Vieira - mtb 0079039/SP

TIRAGEM MÉDIA: 16.000 EXEMPLARES

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP  
Fone: (19) 3256 4863 - [altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br](mailto:altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br)  
IMPRESSÃO: Arte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2015: 08/01 - 27/02 - 28/02 - 28/04 - 30/05 - 23/06 - 30/07 - 27/08 - 24/09 - 29/10 - 26/11 - 17/12

PLANO DIRETOR: FALTA TRANSPARÊNCIA

# Qualidade de vida comprometida

A condução das discussões sobre o Plano Diretor de Campinas está contaminada pela falta de transparência, pela ausência de participação popular efetiva e pela interferência dos setores econômicos que têm 'dado o tom' nos encaminhamentos. Essa é a opinião da arquiteta e urbanista Laura Machado de Mello Bueno, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da PUC-Campinas.

Moradora de um condomínio no bairro Chácaras Primavera, Laura participa de grupos de discussão sobre o encaminhamento da questão na região e analisa o tema tecnicamente. a pedido do Jornal. Um dos pontos que preocupa é a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) estar sendo conduzida antes da definição do Plano Diretor e este não estar sintonizado com o Plano de Mobilidade Urbana.

As associações de moradores do entorno defendem que o período eleitoral deve ser usado pela população para não permitir que esses projetos sigam para aprovação na Câmara de Vereadores. "Da forma como estão sendo articuladas essas negociações, o resultado deve impactar diretamente e negativamente na qualidade de vida dos cidadãos, pois a Prefeitura não está sendo transparente e seleciona quem participa do processo", afirma a Urbanista.

PODER ECONÔMICO

Várias solicitações – de documentos, esclarecimentos ou encaminhamentos – vem sendo protocoladas na Prefeitura por entidades de caráter comunitário, sem receber respostas. Enquanto isso, o que se percebe é que a Secretaria de Planejamento mantém uma agenda de discussão com instituições que representam os segmentos econômicos e veem a cidade como ambiente de negócios. São setores com grande capacidade de fazer lobby e eficiência para serem ouvidos, argumenta a Urbanista. "Fica a impressão que há negociação, mas não transparente".

Em fevereiro deste ano entidades e moradores ligados ao movimento 'Fórum Cidadão do Plano Diretor Participativo' protocolaram na Prefeitura um ofício com um resumo de vários protocolos encaminhados até 30 de dezembro, sobre os quais não tiveram respostas. Eles levantavam preocupações quanto ao encaminhamento das discussões sobre o Plano Diretor e a Luos, inclusive apresentando demandas da população. O documento solicitava que as informações que integram esta discussão fossem tornadas públicas. Em julho, cinco meses depois, a resposta da Seplan ainda é que o assunto "está sendo analisado".

**Primeiro o plano, depois a Lei:** Iniciar a discussão da Luos antes do Plano Diretor foi, na opinião de urbanistas e entidades sociais, uma inversão de processo, pois primeiro é preciso estabelecer as políticas urbanas e desenvolver as prioridades territorialmente no Plano Dire-

tor para, depois, detalhar na legislação. "Da forma como foi feita, uma legislação sem sintonia com o que a cidade quer, teremos representados apenas os interesses de quem fez a Lei", comenta Laura.

O 'processo participativo' entendido pela Prefeitura tem sido padrão em todos os planos gerados nesta gestão (Verde, Recursos Hídricos, P. Diretor, Luos): é criado um site para propostas e realizadas oficinas regionais para leitura da problemática. No PD, por exemplo, foram realizadas 5 oficinas em uma cidade com 1 milhão de habitantes. A participação popular foi baixa e as enquetes pela Internet pouco representativas, sem retorno do ponto de vista técnico científico.

MUITO PRÉDIO

Nos bairros localizados na região Leste, nas imediações do Taquaral, a preocupação dos moradores só cresce. Pela proposta da Prefeitura, as zonas habitacionais com forte atividade comercial e gabarito para edificações de até 20 m (cerca de 7 pavimentos) foram

A Rua Jorge Figueiredo Correa, atrás da CPFL – no trecho entre o Lago do Café até próximo à Rua Jasmim – tem a proposta de ser liberada para a construção de prédios. "Isso mostra como o processo está sendo conduzido de forma equivocada, pois não há um plano de mobilidade que mostre a viabilidade da proposta de verticalização em uma rua com trechos tão estreitos", pondera. As zonas sem gabarito - onde não há limite de altura para os prédios – cresceram próximo à Lagoa do Taquaral, na



dinheiro para investir e ganham importância as Parcerias Público Privadas por meio da cobrança de contrapartidas por empreendedores. Nesse contexto é preciso que o Plano Diretor seja bem definido, para que os investimentos sejam feitos onde a população precisa e não onde os empresários querem. Como zoneamento está sendo discutido sem o Plano Diretor, a visão de futuro de Campinas e a canalização dos recursos para investimento acabam separados.

Um exemplo citado pela urbanista são as ciclovias. A cidade é relativamente plana e poderia ter um sistema cicloviário para o uso de bicicletas como meio de transporte e não apenas lazer. Entretanto, comenta, foram feitas ciclovias onde o setor privado quis pagar: na avenida Norte-Sul, no caminho para o Entreverdes e na Avenida Baden Powell. Nenhuma delas liga a um terminal de transporte público, por exemplo.

"As prioridades precisam estar descritas no Plano Diretor para que as contrapartidas sejam feitas no interesse da população. Caso contrário, o Executivo não tem força política para direcionar

os recursos privados porque não está respaldado na força da população organizada".

PARTICIPAÇÃO

Laura Bueno estudou a cidade de Vancouver, no Canadá, que adotou o orçamento participativo e uma das medidas implantadas é a clareza dos processos junto às comunidades. Ela conta que quando um empreendedor entra com pedido de análise de intenção em um lote, é obrigatória a colocação de placa no local informando: qual o pedido, quem está pedindo e qual funcionário público está analisando. Um mecanismo simples, que antecipa e evita problemas.

Já no Brasil, municípios vizinhos a Campinas como Vinhedo e Jundiaí fomentaram a participação popular no processo de discussão do Plano Diretor. A população recebeu questionários sobre as prioridades de cada bairro junto com a conta de água. E a devolução foi feita nas escolas, envolvendo alunos e famílias na formulação conjunta das respostas, em um processo participativo, democrático e com abrangência social.



intensificadas em bairros como Chácaras Primavera, entorno do Lago do Café e Lagoa do Taquaral, bem como na saída Campinas / Mogi Mirim.

A preocupação com a implantação de zonas mistas e da verticalização, explica a urbanista, é que elas trazem para dentro do bairro uma série de atividades comerciais sem soluções para os problemas que serão gerados, como maior quantidade de esgoto, produção de resíduos sólidos, consumo de água, barulho, descaracterização de calçadas (entrada e saída de veículos), disputa por locais para estacionamento etc. Haveria a necessidade de outros investimentos paralelos em infraestrutura para suportar a mudança, o que não está sendo previsto.

Avenida Heitor Penteado em direção à Júlio Prestes e no entorno da Praça Arautos da Paz.

Outro detalhe é que no mapa da região apresentado pela Fupam havia Zeis - zonas especiais de interesse social – que foram excluídas do mapa apresentado pela Prefeitura nas oficinas regionais. Havia, inclusive, um terreno na Rua das Camélias e outros na região do Taquaral destinados a investimentos sociais que 'sumiram' do mapa oficial, conta Laura.

PRIORIDADES

Prefeitura está 'quebrada' porque a maior parte dos recursos vão para subsídio de transporte coletivo e para pagamento do funcionalismo. Desta forma, não sobra



No alto: a urbanista Laura Bueno com mapas das propostas de zoneamento. No centro: ela aponta o entorno da Lagoa do Taquaral onde as áreas vermelhas são liberadas para verticalização. Abaixo: mapa da área de cobertura do Jornal Alto Taquaral: no olho do furacão.

MAIS UMA MUDANÇA NA COMPLICADA RUA LUIS OTÁVIO

# DER fecha 'estacionamento' da FAC

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) criou uma nova via de acesso aos comércios e bairros no trecho que começa na Rua Henrique Osvaldo (localizada entre CPFL e FAC) e a Churrascaria O Matuto. Foram instaladas defensas onde funcionava irregularmente o estacionamento da FAC 3 (Faculdade Anhanguera).

Para orientar motoristas a sinalização vertical e horizontal foi reforçada especialmente para quem vem pela Rod. Miguel Noel Nascente Burnier em direção ao centro. Neste sentido, para chegar à FAC, Suzuki, Mitsubishi, e Matuto, o motorista precisa entrar na marginal à direita, caso contrário terá muito trabalho para conseguir retornar.

Apesar de renovada e com erros de grafia, faltou sinalizar o acesso para a Defensoria Pública que agora está na Rua Jorge de Figueiredo Correa, bem atrás da CPFL.

O fluxo que segue pela via marginal tem saída para a rodovia na altura da churrascaria O Matuto. Atendentes da churrascaria informaram que já nos primeiros dias do novo sistema a situação ficou um pouco complicada neste ponto e, segundo eles, deve se agravar ainda mais com o reinício das aulas quando voltarem os alunos.

A passarela de pedestres localizada quase em frente à FAC não sofrerá alterações, permanecendo dentro da faixa de domínio do DER. O órgão esclarece, entretanto, que o local será monitorado para avaliar a necessidade de modificações. Para segurança dos pedestres, foi implantada uma lombada e uma travessia elevada (lombofaixa) sobre a nova via de acesso local, junto à saída da faculdade e da passarela.

O DER diz ainda que "a via de acesso local, que passa por melhorias, tem o objetivo de manter a segurança dos usuários da rodovia SPA-135/65, sem deixar de atender os empreendimentos e lotes existentes nesse percurso".

Segundo informações da Diretoria Regional do DER, está em estudos a possibilidade de futuramente a nova via de acesso local fazer ligação com o outro trecho da Rua Luis Otávio (marginal), na altura da Rua Pero de Góes (Churrascaria Cochilha do Sul).

## ESTACIONAMENTO

Já os alunos da FAC, para parar próximo, terão que pagar pelo estacionamento privado que funciona em terreno anexo, da própria faculdade e com acesso exclusivo à unidade da Luis Otávio.

O estacionamento é operado pela Use Park que teria arrendado da faculdade o local. Funciona de segunda a sexta das 7 às 23:30 e aos sábados das 7 às 17 horas e cobra R\$ 8,00 de automóveis e R\$ 4,00 de motos por um período de 6 horas com R\$ 1,00 pela hora adicional. Sua capacidade é de aproximadamente 500 veículos.

A direção da instituição informou que já encontrou um novo espaço onde vai fazer funcionar outro estacionamento pago para os alunos, nos moldes do Use Park.



Defensas metálicas na área que antes era utilizada como estacionamento pelos alunos

## RUA PROF. LUIS DE PÁDUA

### Obra fora de padrão é suspensa

As obras de infraestrutura que precedem a pavimentação da Rua Luis de Pádua (bairro Santa Cândida) foram novamente paralisadas no início de julho. Depois de moradores questionarem, a Prefeitura e a empresa MRV admitiram que a obra foi interrompida para 'adequações no projeto'. O comunicado de suspensão do trabalho - até que possa ser retomado de acordo com o projeto aprovado - ocorreu em 06/07 e o processo que tramita na 9ª Promotoria de Justiça estabelece o prazo para conclusão do asfaltamento até 14/8.

Inconformado com as constantes interrupções e a falta de clareza das informações prestadas, o morador Waddell Stephan Luz procurou a Secretaria Municipal de Infraestrutura onde foi recebido pela engenheira Deny Simonaggio. Ela confirmou que a MRV estava sendo notificada pela obra em desacordo técnico com o projeto. A empresa contratou a STAVIAS para a execução da tubulação e sarjetas, mas o serviço foi feito sem o berço da brita que minimiza infiltrações, sem obedecer ao ângulo de escoamento longitudinal e transversal e com sarjetas de 24 cm (fora do padrão), informou a engenheira.

Enquanto isto, moradores convivem com um pó vermelho, fino, que além de invadir as casas, causam problemas de saúde, como alergia ao pó e rinites, comenta Waddell. Outro morador, Leandro Abrão, também procurou informações para a interrupção do trabalho e reclamou que "a rua está cheia de



Sarjetas irregulares: o problema maior

entulhos e uma sujeira impressionante, além da terra". Fernando Zaccagnini também reside nesta rua e lamentou sobre a irregularidade das obras: "continuamos sofrendo com a terra vermelha entrando nas casas, além do ar insuportável e acesso difícil para carros e pedestres".

As obras de infraestrutura na Rua Luis de Pádua começaram no dia 26 de abril deste ano, depois de vários adiamentos pela MRV, que assumiu em 2014 a responsabilidade pelas obras de infraestrutura, drenagem, galeria de águas pluviais e pavimentação da via. A empresa construiu quatro Villages na rua entre 2006 e 2009, mas os moradores tiveram que entrar com uma ação no Ministério Público em 2011, mostrando a infraestrutura prometida durante a venda das unidades e os problemas vivenciados pela falta de pavimentação.

## CIATEC

### 'Caixa Preta' ainda continua



A Ciatec - Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas - continua com uma gestão que deixa dúvidas quanto à clareza de seus procedimentos. Um grupo de representantes das empresas incubadas no local se reuniu no dia 15 de julho para discutir questões internas como o aumento do aluguel, a falta de recibo dos pagamentos e a ausência de infraestrutura do espaço. Eles querem uma reunião com os diretores para que esses esclarecimentos sejam prestados de maneira coletiva e não individualmente como vem ocorrendo.

Por outro lado, as respostas aos questionamentos feitos em requerimento pelo vereador Carlão do PT foram entregues com informações incompletas. "Vamos exigir as respostas que precisamos para cumprir o papel de fiscalizar o Executivo. Nossa preocupação é saber a verdade da gestão na CIATEC. Esse governo (prefeito Jonas Donizette) não tem respondido as perguntas de vários requerimentos, o que demonstra o quanto essa gestão é pouco democrática e há uma maioria governista na Câmara Municipal que se nega a fiscalizar as ações do prefeito", comentou.

O vereador ressalta que o propósito da Ciatec é relevante "no apoio às micro e pequenas empresas de tecnologia, mas na questão transparência o órgão pode e deve melhorar". O diretor da Ciatec, Celso Penteadro de Barros, explicou que a empresa não possui recursos próprios, por isso recebe re-

passes (em menos de dois anos foram R\$ 6,3 milhões). E justifica que o aumento de capital "é necessário à reestruturação do modelo de Governança da Ciatec, para saldar compromissos financeiros e para o desenvolvimento de novos projetos e ações da Companhia, em especial a consolidação dos Polos I e II de Alta Tecnologia". Mas não apresentou detalhes desses planos.

Os incubados, entretanto, questionam a infraestrutura oferecida, que não alcança requisitos mínimos como a internet liberada (wi-fi) no prédio. Os pagamentos de aluguel, segundo eles, não são acompanhados nem de boleto e nem de recibo de pagamento ou nota fiscal para comprovar a quitação. Sobre os contratos firmados em 2015, a empresa apresentou apenas dois: o da empresa Vigalerta (2 auxiliares de limpeza) no valor mensal de R\$5.660, e o serviço de auditoria prestado pela Assessora Assessores e Editores R/S, no valor de R\$ 24.300 em 8 parcelas.

Os cargos e salários questionados pelo vereador retornaram sem os nomes dos ocupantes dos cargos e ocultando a remuneração do presidente. Eles revelam apenas um cargo de Diretor com salário de R\$ 10.328,40, de Coordenador Financeiro (R\$ 6.842,90), Engenheiro Civil (R\$ 6.664,10), Secretária da Presidência (R\$6.349,90) e Assistente Adm. Financeiro (R\$ 3.250,20). A Ciatec fica na Rua Lauro Vanucci 1020, no bairro Santa Cândida.

TAQUARAL E ALTO TAQUARAL SÃO 'EXPRESSÕES IRREGISTRÁVEIS' DIZ A LEI

# Justiça confirma e reconfirma

“...Taquaral, é notório, é o nome de um bairro de Campinas, e, por se tratar de expressão evocativa “genérica e de uso comum”, não há como admitir a proteção pretendida pela autora. Além disso, trata-se de expressão vulgar, indicativa de região geográfica. São dois os fundamentos que conduzem ao malogro da pretensão, pois que as vedações estão contida no art. 124, VI e IX, da Lei 9.279/96...”

A Justiça precisou se pronunciar duas vezes sobre o que deveria ser de conhecimento de todos que buscam o registro de marcas, pois diz a Lei 9.279/96 no seu art 124:

IV: *Caráter comum.* É comum o sinal geral, universal, normal, habitual. Nas Diretrizes de Análise de Marca do INPI, atualizadas em 11.12.2012, item 3.3.1., “iii”, define-se caráter comum como “o termo ou expressão nominativa ou o elemento figurativo que, embora não corresponda ao nome ou à representação pelo qual o produto ou o serviço foram originariamente identificados, tenha sido consagrado, pelo uso corrente, para essa finalidade, integrando, assim, a linguagem comercial”. Como exemplos, tem-se: carro (irregistrável para assinalar veículo) e pina colada (irregistrável para assinalar bebidas) onde se enquadra também o termo Jornal.

IX: *Indicação Geográfica.* Não é registrável como marca: “indicação geográfica, sua imitação suscetível de causar confusão ou sinal que possa falsamente induzir indicação geográfica”.

Na aplicação, verifica-se:

a) Se o sinal constitui indicação de procedência, ou seja, nome geográfico designativo de uma localidade que tenha se tornado conhecida como centro de extração, produção ou fabricação de certo produto ou de prestação de determinado serviço;

Diretrizes de Análise de Marcas

b) Se o sinal constitui denominação de origem, ou seja, nome geográfico designativo de localidade intrinsecamente ligada ao produto ou serviço, cujas qualidades ou características sejam influenciadas essencial ou exclusivamente por fatores humanos, e naturais, como o solo, subsolo, clima ou vegetação.

Este inciso trata da proibição de registro de marca que contenha indicação geográfica, seja ela verdadeira ou falsa; significa dizer que este dispositivo legal veda o registro de marca constituída por indicação geográfica por requerentes estabelecidos na localidade ou não.

Só terá direito de usar a indicação geográfica o produtor ou prestador de serviço estabelecido na localidade demarcada e que esteja autorizado, conforme disposto no regulamento de utilização.”

## A HISTÓRIA

A Folha do Taquaral foi criada em Campinas em 1991 como jornal de bairro e vinha circulando, desde então, na região, como título único.

Com o passar do tempo e com as radicais mudanças geográficas o novo bairro Alto Taquaral ganhou configurações diferenciadas com a chegada de inúmeros condomínios verticais e horizontais.

Com as mudanças vieram juntos os problemas de arruamento, trânsito, segurança e outros que sempre seguem o desenvolvimento. Parte de seus moradores, organizados, iniciaram movimentos por melhorias, especialmente no trânsito.

A organização deles, mais especificamente a partir de 2008, demandou a criação de um veículo de comunicação regional que de certa forma atuasse como porta voz na defesa dos interesses comuns.

Em 7 de abril de 2008, por ocasião de passeata na Rua Jasmim reivindicando alterações no trânsito da região, surgiu o Jornal Alto Taquaral que, cumprindo o determinado pela legislação sobre a criação de jornais, foi registrado no I. RTD/PJ de Campinas sob o número: 25761 de 7/10/2009.

Depois da edição impressa o Jornal Alto Taquaral teve seu domínio na Internet oficializado em 08/04/2010 e logo depois ganhou página na rede Facebook e Twitter.

## NA JUSTIÇA

Tudo corria normalmente até que o empresários Osmar Saboto e Eliane Saboto editores da Folha do Taquaral, em 07/01/2011, decidiram buscar na Justiça a confirmação para o que entendiam ser de direito: exclusividade de uso da expressão Taquaral e tentando impedir seu uso por terceiros. A demanda foi negada em primeira instância.

Insatisfeitos os editores da Folha do Taquaral recorreram em busca da exclusividade no uso da expressão Taquaral. Enquanto o processo seguia seu curso, na tentativa de garantir o uso exclusivo da expressão, mesmo sabendo da existência do Jornal Alto Taquaral devidamente registrado no cartório de título e documentos desde 2009, fizeram depósito no Inpi, 13/12/2010, pela marca Jornal Alto Taquaral.

Diante disto o jurídico da Comu-

## EXPEDIENTES DAS PUBLICAÇÕES

### FOLHA DO TAQUARAL

- Data de criação: 01/09/1991  
- Registro: Não informa  
- Logo: FOLHA DO TAQUARAL

### Editores :

Osmar Saboto  
e Eliane P. Miranda Saboto  
- Jornalista: Antonio Faria Junior  
Colaborador: Fernando Passos  
- Formato: Standard ( 32 x 54cm)  
- Papel: Jornal  
- Impressão: Off-set  
- Cor: todas as páginas  
- Tiragem: Não consta - 14/07/2016  
- Área de Circulação: 29 bairros  
- Distribuição: porta a porta  
- Gratuito  
- Controle: não explicita  
- Público Alvo: Moradores dos bairros em geral  
- Relacionamento: Não explicita  
- Site: hospedado no Blogspot <http://folha-do-taquaral.blogspot.com>  
- Publicidade: Preços sob consulta  
- Mídia Kit: Não informa

### JORNAL ALTO TAQUARAL

- Data de criação: 07/10/2009  
- Registro: Io. RTD/PJ - Campinas/SP  
- Logo: Jornal ALTO TAQUARAL - AT

### Diretor:

Gilberto Gonçalves - MTB 11.576/SP  
Editora:  
Cibele Vieira - MTB 14.015/SP  
Fotos: Lucas Vieira - MTB 79039/SP  
- Formato: Berliner ( 29 x 42cm)  
- Papel: LWC (Couchet c/ silicone)  
- Impressão: Off-set com forno  
- Cor: todas as páginas  
- Tiragem média: 16 mil  
- Área de Circulação: 13 bairros  
- Distribuição: 241 condomínios  
- Gratuito  
- Controle: protocolo de entrega  
- Público Alvo: Moradores de condomínios verticais e horizontais  
- Relacionamento: Brindes porteiros  
- Site: Domínio próprio [www.jornalaltotaquaral.com.br](http://www.jornalaltotaquaral.com.br)  
- Publicidade: Tabela pública no site  
- Mídia Kit: Público no site

## REGISTRO DE JORNAL

“O registro de jornais é regulamentado pela Lei nº 6.015 de 31/12/1973 que dispõe sobre os registros públicos - Cap. III: do registro de jornais. Art.122. - No registro civil das pessoas jurídicas serão matriculados:

I- os jornais e demais publicações periódicas;

I- no caso de jornais ou outras publicações periódicas:

a) título do jornal ou periódico, sede da redação, administração e oficinas impressoras, esclarecendo, quanto a estas, se são próprias ou de terceiros, e indicando, neste caso, os respectivos proprietários;

b) nome, idade, residência e prova de nacionalidade do diretor ou redator-chefe;

c) nome, idade, residência e prova de nacionalidade do proprietário;

d) se propriedade de pessoas jurídicas, exemplar do respectivo estatuto ou contrato social e nome, idade, residência e prova de nacionalidade dos diretores, gerentes e sócios da pessoa jurídica proprietária.” - ANJ - Associação Nacional de Jornais

nicativa buscou a Justiça para evitar a proibição do uso do nome Jornal Alto Taquaral apelando à precedência. A demanda conseguiu medida cautelar com a seguinte decisão:

- INDEFERIR a antecipação de tutela pretendida nos autos do Processo nº 23/2011, trasladando-se cópia desta deci-



são para aqueles autos;

- DETERMINAR que se oficie ao INPI, comunicando o teor da decisão supra e a litigiosidade do uso da marca, para que aguarde a decisão deste juízo antes de conceder, a um ou outro litigante, o uso da marca;  
- DETERMINAR à ARTE & LASER que se abstenha de divulgar a ilegalidade do

uso da marca, posto que a questão é controversa, como acima especificado, sob pena de incorrer em multa diária cominatória que fixo em R\$ 5.000,00 para cada evento comprovado.

Apesar disso, em 23/12/2014, o Inpi concedeu o registro da marca 'Jornal Alto Taquaral' aos proprietários da 'Folha do Taquaral' com a observação de que o registro não dava direito de exclusividade à expressão 'Jornal'.

De posse do registro eles deflagraram uma campanha (foto ao lado) para criminalizar, com base na Lei de Propriedade Industrial, qualquer um que usasse a marca "Jornal Alto Taquaral" e diretamente direcionada à Comunicativa que manteve o 'Jornal Alto Taquaral' em circulação baseada no 'sub judice' da questão.

Agora com o acórdão publicado em 27/06/2016, em resposta à apelação de ambas as partes, confirmando que “não há como admitir a pretensão pretendida pela autora por se tratar de expressão genérica e de uso comum, também indicativa de região geográfica” e parcialmente reproduzido aqui, na capa desta edição e detalhado nesta página, resta às partes se consolarem com o veredito ou buscar recursos em instâncias superiores.

“Se o jornal tiver fins comerciais, é necessário constituir uma empresa, registrá-la comercialmente e no cartório. Se o jornal for de uma associação de bairro, não é necessário nada” - FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas

“Para a legalização de jornal ou revista, considera-se jornal ou periódico os veículos de circulação externa; não importa seu conteúdo se são só anúncios ou matérias. Não precisam ser registrados os veículos distribuídos internamente no estabelecimento comercial ou na sede de entidades.

O jornal precisa ser registrado regularmente, como qualquer outra empresa de acordo com as leis em vigor no País.

1 - Para registrar jornal:

a) na Junta Comercial ou em Cartório por se entender que é somente prestação de serviços, como qualquer outra empresa; Se entidade, estatutos registrado em cartório – títulos e documentos.

b) Registro do título do jornal, no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial, para evitar que outra pessoa edite um jornal com o mesmo nome do seu (facultativo).” AJORB - Associação dos jornais e revistas de bairro de São Paulo



# Anúncio Cidadão



# Anunciou, doou!

## SEGURANÇA NO TAQUARAL

## Aumentam os furtos de veículos

GIRO

O furto de veículos nos bairros no entorno do Taquaral é a ocorrência que mais tem preocupado a Polícia Militar, segundo o último levantamento, divulgado em 05/07. No mês de junho foram registrados 70 furtos de veículos na região, contra 47 no mesmo período no ano passado. A segunda-feira é o dia com maior número de ocorrências na região, embora elas aconteçam também com alguma intensidade nas terças, quartas e domingos.

Os horários de maior concentração dos furtos são no início da manhã e à noite. Já os veículos preferidos pelos assaltantes da área são HB20, Sandero, Gol, Pálio e Honda Civic. As informações foram divulgadas durante a reunião do Conselho de Segurança Taquaral pelo capitão da 2ª Companhia da Polícia Militar, Marcio Massarente.

Apenas 25% dos veículos furtados nessa região é localizado, o que tem levado os policiais a acreditarem na existência de desmanches para a venda de peças. Já o roubo (contato com a vítima ou uso de violência) de veículos nessa área se manteve relativamente estável (43 ocorrências em junho/2016 contra 38 em junho/2015), segundo levantamento da PM. Nesse tipo de



Comandante Massarente faz relatos frequentes nas reuniões do Conseg Taquaral onde são discutidos os problemas de segurança

ocorrência, é registrada uma média de 50% de recuperação, pois o acionamento dos policiais é mais rápido.

No caso de roubos em geral, houve redução: foram 51 registros em junho, contra 104 no mesmo período no ano passado. Os objetos mais roubados foram aparelhos eletrônicos e celulares. Destas 51

ocorrências, segundo o capitão Massarente, 21 foram de roubo de documentos.

Com base em depoimentos de membros do Conseg, há suspeita que esse número elevado se deve ao fato das pessoas registrarem o boletim de ocorrência de roubo de documento para não pagar a taxa de emissão da segunda via de um

documento perdido ou danificado.

“Esse tipo de atitude atrapalha o trabalho da Polícia, pois fazemos nosso planejamento com base nas ocorrências, então tanto o boletim falso como a não notificação de ocorrências são prejudiciais porque não dão um mapeamento real do que ocorre nos bairros”, explica Massarente.

## SAÚDE

## CS Taquaral foi reaberto

As equipes do Centro de Saúde Taquaral já voltaram a atender de maneira centralizada no endereço da Rua Henrique Schroeder 300. A unidade foi reaberta no dia 25 de julho, depois de permanecer fechada para reformas durante um ano.

A equipe que atendia no Jardim Miriam tinha a expectativa de per-

manecer definitivamente no bairro, mas também retornou à sede. Há mais de um ano corre na Prefeitura o processo de aluguel de um imóvel para instalação de uma unidade de saúde local, mas ainda sem definição.

A sede do Centro de Saúde Taquaral foi fechada em julho/2015

depois da Defesa Civil ter interditado parte do imóvel e alertado para os riscos provocados por rachaduras e infiltrações. A reforma foi paga por uma construtora e o prefeito reinaugurou o prédio vazio no dia 29 de junho, mas o funcionamento só foi retomado cerca de um mês depois.

## REMEDIAÇÃO NO MANSÕES

## Licitação é reaberta novamente

A licitação que pretende investigar a pluma de contaminação, avaliar riscos à saúde humana e elaborar um plano de intervenção para a remediação da área contaminada no bairro Mansões Santo Antonio foi reaberta no dia 06/07. As empresas interessadas poderão apresentar suas propostas até o dia 23/08,

quando a sessão pública de abertura dos envelopes acontece às 10 h na Prefeitura.

A licitação havia sido suspensa devido à demora da Cetesb em esclarecer questões técnicas da proposta, o que comprometeu o prazo de entrega das propostas técnicas. Esses esclarecimentos foram publicados

no portal eletrônico de licitações da Prefeitura de Campinas. O Plano de Remediação que será licitado deve orientar a eventual ocupação da área, após atualizar a situação real da pluma de contaminação no subsolo e lençol freático. O projeto básico tem prazo para execução de 20 meses e orçamento previsto de R\$ 3 milhões.

## RELAÇÃO TRABALHISTA

## Funcionários da CPFL em greve

Terminou sem acordo a audiência realizada no dia 27/07 no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, entre as empresas do grupo CPFL Energia e os sindicatos de trabalhadores do setor de energia elétrica de Araraquara, Bauru e Campinas. Após mais de duas horas de negociação coordenada pelo presidente do TRT, desembargador Lorival Ferreira dos Santos, patrões e empregados não aceitaram modificar as propostas anteriores. Ficou agendado para o dia 10 de agosto o julgamento do dissídio.

Um dos principais impasses está

no índice de inflação a ser utilizado para o reajuste salarial. O grupo CPFL ofertou 9,32%, com base no Índice de Preço ao Consumidor Amplo, calculado pelo IBGE. Já os trabalhadores querem a recomposição da inflação (9,44%) mais o aumento real de 3%. A discordância fez com que os trabalhadores entrassem em estado de greve no dia 25/07, até a audiência.

Além do reajuste salarial, as partes também discordam, entre outros pontos, dos valores dos vales alimentação e refeição e da participação nos lucros e resultados (PLR).

## TRÂNSITO

## Emdec prepara ‘Volta à Aulas’

Com o recomeço do ano letivo, após o período de férias julinas, a Emdec realiza a Operação Volta às Aulas na segunda, 01 de agosto. As ações pretendem melhorar as condições de fluidez viária no entorno de escolas e universidades: Anibal de Freitas, Ave Maria, Carlos Gomes, Colégio Adventista de Campinas, Colégio Dom Barreto, Escola Americana, Escola Dom Barreto, Imaculada, Liceu Salesiano, Metrocamp, Novo Anglo Tamandaré, Pio XII, Progresso Campineiro, Pucamp e Unip.

REGIÃO LESTE  
AR 3 vai realizar  
assembléia  
sobre orçamento

A assembleia do Orçamento Cidadão (OC) da região Leste será realizada no dia 17 de agosto (quarta-feira), na sede da AR-3 (Rua Nuno Álvares Pereira, 160, Vila Nogueira), das 19h às 22h. O encontro é aberto aos moradores que definirão as demandas da região para o próximo Orçamento Municipal e a eleição de representantes do Conselho.

O OC é a atualização do orçamento participativo (que existe há 15 anos) e as demandas definidas pelas regiões deverão ser executadas num período de até dois anos após a definição. As assembleias regionais e temáticas serão realizadas em todas as 15 Administrações Regionais da cidade até 25 de agosto.

A AR-3 mantém, odo último sábado do mês, das 9 às 11 h, um café da manhã para os moradores dos bairros do entorno colocarem as demandas de manutenção pública.

## Espaço compartilhado

Inaugurado em 31 de julho, o Espaço Oca tem o conceito de coworking (locação de espaço compartilhado) ampliado para sediar ações culturais e iniciativas empreendedoras. Localizado em ampla casa na Av. Heitor Penteado nº1785 (quase em frente ao portão 1 do Pq Portugal). Tel.: 99236 2727 www.projetooca.com.br

## Delivery Dídio Pizza

A tradicional rede paulistana de franquias de pizzarias delivery Dídio Pizza abriu uma unidade na Rua Bento Arruda Camargo nº 936, de onde faz entregas nos bairros Taquaral e Mansões Santo Antonio. Funciona de segunda a sábado, das 17h às 23h30 e aos domingos, das 17h às 23h. Tel.: 3256 4343

## Drogaria Familiar

A quarta unidade da Drogaria Familiar em Campinas está sendo instalada no Balão da Praça N.S das Graças, no bairro Vila Nova (Rua Monsenhor Jerônimo Baggio nº 68) e começa a atender no dia 01 de agosto. Funciona de segunda à sábado das 7 às 22 h. Tel.: 3239 1961.

## Tapetes solidários

O Lar da Criança Feliz está com uma grande promoção de tapetes em seu bazar. As peças foram doadas por uma fábrica e a arrecadação com a venda será revertida no abrigo, que atende crianças e adolescentes encaminhados pela Vara da Infância e Juventude. Visite o bazar na Av. Prof. Ana Maria Silvestre Adade nº 77 - Parque das Universidades. Tel.: 3256 2525

## Vivência de idosos

Foi inaugurado no dia 14 de julho, próximo ao Taquaral, o Cavima - um centro de convívio para idosos, que funciona como um espaço para prática de atividades durante o dia (não há pernoite). É um apoio para famílias que precisam de um local para deixar os idosos durante períodos ou por algumas horas. R. Dona Elídia Ana de Campos, 70, Jd. Dom Bosco. Tel.: 99363 1355

## Karatê gratuito

O projeto Shogun oferece aulas gratuitas de karatê na Praça de Esportes Primavera (Vila C. e Silva), às 3ªs e 5ªs das 19 às 22 h e sábados das 8 às 12h. Tel.: 3365 2130.

**Advance**  
informática

**VENDAS E MANUTENÇÃO  
3X NO CARTÃO**

**GRÁTIS**  
Limpeza de placas,  
lubrificação de coolers  
e troca de pasta termica  
do processador.

+55 19 3256-3642 / 99969-3898 / 99500-2773

/advanceinformaticacampinas

Rua Alberto Belintane 102, Jd. Colonial - Campinas  
(próximo ao Dalben da Chácara Primavera)

**PENSOU EM IMÓVEL?**

**PENSE GRANDE, PENSE RE/MAX!**

+ de 100 países;  
+ de 100 mil Corretores;  
+ de 7 mil escritórios.




## RE/MAX dá dicas para fazer bons negócios em feirões de imóveis

**1. Aproveite mais da primeira impressão:** Lembre-se, não temos uma segunda chance de causar uma boa primeira impressão. É preciso encantar do início ao fim, da área externa às dependências, esteja o imóvel habitado ou não. Isso vale também para imóveis comerciais. Um gramado bem cuidado, arbustos cuidadosamente aparados e perspectivas livres de desordem dão boas-vindas aos interessados. Isso vale também para as fotos de anúncios, cujo objetivo é atrair os potenciais compradores para a visita pessoal ao imóvel.

**2. Amplie os espaços:** Algumas mobílias podem fazer com que o espaço não seja visto com clareza pelo cliente. Portanto, guarde objetos e acomode melhor os móveis que possam causar impressão de "entulhos".

**3. Despersonalize:** Neutralize o seu imóvel, isso permite não criar uma barreira cultural e filosófica com o potencial comprador. Procure guardar o maior número de objetos pessoais como porta-retratos, perfumes, revistas e outros itens, para que eles consigam se imaginar na própria casa.

**4. Fique atento à iluminação:** Ambientes bem iluminados são mais agradáveis, transmitem sensação de bem-estar e podem contribuir para a impressão de amplitude do imóvel. Por isso, antes de receber alguma visita, certifique-se de que todas as lâmpadas estão funcionando.

**5. Invista em alguns reparos:** Não deixe que pequenos problemas desvirtuem o que está certo em seu imóvel. Ajustes ou pinturas podem passar uma melhor impressão e valorizar ainda

mais a propriedade, por isso vale a pena considerar alguns reparos.

**6. Faça o seu imóvel brilhar:** Investir em uma boa faxina é fundamental. Retire o lixo, deixe a pia sem louças e tire o pó de todos os ambientes da casa. Para criar um ambiente limpo e agradável, disponha também suas melhores toalhas, tapetes e adereços. Caso não more no local, considere contratar um serviço de limpeza antes de cada visita para evitar contratemplos.

**7. Embeleze sua casa:** Crie um cenário de encantamento ao seu cliente. Considere reformar ou trocar alguns móveis. Vasos de flores podem ajudar a transmitir um ambiente mais harmônico, preencher cantos vazios ou até mesmo disfarçar algumas partes do empreendimento.

**8. Cuidados na formulação do preço de venda:** Antes de definir o preço de venda do imóvel, vale a pena fazer uma avaliação por um profissional Corretor de Imóveis, devidamente certificado pelo CRECI. Imóvel com o preço acima do praticado em sua região certamente ajudará a vender os imóveis vizinhos, com preços mais acessíveis.

Confira essas e outras dicas na unidade de RE/MAX mais próxima. Em Campinas, a RE/MAX está estabelecida na Rua Pero de Góis, 39 - Parque Taquaral, bem ao lado da Churrascaria Cochilha do Sul e a duas quadras da Lagoa, ou, se preferir, solicite atendimento em domicílio pelo telefone nº (19) 3256-1994.

Acesse nosso site:  
[www.remax.com.br/dna](http://www.remax.com.br/dna)

## GINÁSTICA CHINESA

# Lian Gong em praça pública

Cerca de 20 pessoas, entre homens e mulheres, se reúnem há mais de dez anos todas as terças e quintas-feiras as 7h30 na praça Celly Campello (atrás do Dalben Taquaral) para praticar Lian Gong (pronuncia-se "liam cum"). Todos os participantes são pacientes do Centro de Saúde Taquaral e a prática faz parte do programa de saúde integrativa, mas é aberto para qualquer pessoa que queira praticar. É gratuito e não precisa de inscrição.

Os professores Elisabeth Aoki e Marcos Antunes conduzem os exercícios e explicam que a ginástica foi criada na década de 60 por um ortopedista chinês que desenvolveu 18 exercícios para serem praticados diariamente (por 12 minutos cada) com o intuito prevenir problemas decorrentes da má postura, melhorar as articulações e dores musculares, além de fortalecer o coração e o pulmão. "Mas a prática tem se mostrado também muito eficiente no combate aos sintomas do stress, ansiedades e irritabilidade", afirma Aoki.

O grupo desenvolveu uma rede de amizade e, ao final dos exercícios, por volta das 8h30, a praça é tomada por muita conversa, risadas e brincadeiras entre os participantes. Elisabeth D'Anna explica que participa desde o



À frente do grupo, os professores Elisabeth Aoki e Marcos Antunes comandam exercícios

início e salienta os benefícios da prática: "Além de me sentir super bem com o corpo e a mente, é uma delícia o convívio com o grupo, a amizade que desenvolvemos aqui".

Elza Prodóscimo conheceu a atividade há três anos, quando se mudou para o condomínio em frente. As septuagenárias Elza e Elisabeth se conhecem há mais de 30 anos e ressaltam que o bom humor e energia que sentem se devem muito aos exercícios. "Minha disposição mudou, e a prática ao ar livre é muito agradável, a gente começa o dia bem!".

A característica básica dos

exercícios do Lian Gong é a fusão de movimentos de alongamento com tração, dentro dos limites de cada praticante, explica Marcos Antunes. Por isso não há limite de idade. A ginástica age de forma suave sobre os sistemas circulatório e articular, mobiliza o tônus muscular, suaviza os enrijecimentos e estimula a "lubrificação" das articulações. "Lian" significa treinar e "Gong" significa trabalho persistente.

A Praça Celly Campello fica entre as ruas Angatuba e Padre João Francisco de Azevedo, no Jardim Bela Vista.

## ARTES PLÁSTICAS

# Arautos ganha grafite gigante

O casal de artistas plásticos Rogério e Luciane Pedro concluíram em 14 de julho, aniversário da cidade, a pintura em grande escala na torre do palco da praça Arautos da Paz. Com a temática das divas (mulheres com as cabeças enfeitadas), a pintura foi realizada com tinta spray com a proposta de transformar a paisagem urbana e fortalecer a arte local.

Para os artistas, que residem em Campinas, o desafio foi realizar uma boa combinação de cores para deixar a obra em equilíbrio. Rogério e Luciane Pedro já imprimiram suas pinturas em Nova Iorque, França, Espanha e no The Art Book Brasil. E também realizaram exposições individuais e coletivas em vários locais no Brasil e exterior.



*Fique linda!*

PROMOÇÃO  
maquiagem  
**60,00**  
NO SEU LOCAL

**99969-0501**  
Contato e WhatsApp

**Marina Make Up**

<https://www.facebook.com/marina.vieiragoncalves>



## CAFÉ BOTELHOS

Informações e encomendas  
(19) 99168-4852



## PROJETOS ESPORTIVOS

Informações  
(19) 99679-2009

### EVENTOS

#### Oficinas Culturais Casa do Lago

A Casa do Lago na Unicamp oferece 27 oficinas culturais – dança, música, bordado, Yoga, filosofia, idiomas, fotografia, meditação etc) que têm por objetivo promover a comunicação e o desenvolvimento de atitudes críticas. As atividades são ministradas por voluntários, e a participação é aberta para o público em geral. As inscrições podem ser feitas até o dia 5 de agosto das 9h às 19h, mediante doação de alimentos não perecíveis para o Banco de Alimentos de Campinas. Veja todas as modalidades: <http://www.casadolago.preac.unicamp.br/>. Tel.: 3521 1708.

#### Melancolia no Café Filosófico

O Instituto CPFL coloca em debate o tema 'Melancolia', na programação do Café Filosófico que acontece às sextas-feiras sempre às 19 h. A proposta é buscar causas e encontrar rumos diferentes daqueles propostos pela psicofarmacologia.

Dia 05/08: 'Melancolia e desencanto – aceleração e depressão', com Maria Rita Kehl, psicanalista e escritora.

12/08: 'Melancolia da desigualdade – a cidade dividida', com Erminia Maricato, arquiteta e Urbanista da USP.

19/08: Melancolia do poder, com Vladimir Safatle, filósofo e professor da USP. 26/08: Melancolia na infância, com Julieta Jerusalinsky, psicóloga e professora da PUC-SP. A entrada é gratuita por ordem de chegada, a partir das 18h, com vagas limitadas (180 lugares). Rua Jorge Figueiredo Corrêa 1632 – Tel.: 3756 8000. Transmissão online, ao vivo: <http://www.institutocpfl.org.br/cultura/aovivo>.

### MÚSICA

#### Jazz, Viola e Percussão

O Sesc Campinas tem uma programação musical variada e gratuita em agosto. No sábado, dia 6, às 16h30, a essência do Jazz será apresentada pelo trio Mental Abstrato. No domingo, dia 7, às 10 h, as conhecidas 'Violeiras do Brasil' Juliana Andrade



## EXPOSIÇÕES

#### Campinas em 120 imagens

O Senac Campinas promove até 5/08 a 4ª edição da exposição gratuita 'Campinas em Retrato', em homenagem ao aniversário da cidade. O tema deste ano é Campinas Poética, que reunirá 120 fotos produzidas pelos alunos do curso Técnico em Processos Fotográficos. A exposição presta também uma homenagem ao fotógrafo campineiro Roberto Mercury, em memória ao ex-aluno e docente do Senac Campinas. O Senac fica na Rua Sacramento, 490 – Centro. Tel.: 2117 0600.

#### 'InspirAções' de Coró AgaVe

A primeira mostra individual do escritor urbano Coró AgaVe recebeu o nome de 'InspirAções' e projeta uma viagem transcendental pelos cosmos e a espiritualidade ancestral pela

visão. A exposição poderá ser vista até o dia 5/08, na Galeria da Casa do Lago. Visitação de segunda a sexta, das 8h30 às 22h. O Espaço Cultural Casa do Lago - Unicamp. Tel.: 3521 1708.



#### MACC tem três mostras

O Macc (Museu de Arte Contemporânea de Campinas), exhibe três diferentes exposições até o dia 21 de agosto. As exposições 'Em Espera', 'Arte e Natureza – A Passagem na Coleção do MACC'

e 'Gravuras sobre o Rio Pinheiros' abertas de terça a sábado, das 10h às 18h; quinta das 10h às 22h; e aos domingos e feriados, das 11h às 15h. A entrada é gratuita e livre. O Macc fica na Av. Benjamin Constant 1.633 - Centro. Tel.: 2116 0346.

#### 'Entre Olhares' no Museu

Com a ideia de incentivar a produção fotográfica sobre Campinas e seus bens culturais, o Museu da Cidade criou a mostra "Entre Olhares: instantes capturados". São 32 imagens produzidas pelos alunos de Fotocinegrafismo organizado pelo professor e fotógrafo Edis Cruz. A visitação é gratuita e aberta de terça a sexta-feira, das 9h às 17h, até 30 de setembro. Av. Andrade Neves, 33. Centro. Tel.: 3231 3387.

e Jucimara apresentam clássicos da música sertaneja raiz. E no dia 13, sábado, às 16h30, a banda formada por Dudu Lima (zabumba), Diego Germano (triângulo e voz), André Moita (sanfona) e Abner Brasil (percussão) resgata a originalidade do forró pé de serra. Todas as apresentações são na área de Convivência. O Sesc fica na Rua Dom José I, 270/333, Bonfim. Tel.: 3737 1500

#### Camerata de Música Antiga

A Camerata de Música Antiga da Unicamp fará uma apresentação no domingo, 7 de agosto, às 11h:30, na sala Multiuso da Casa do Lago. O Espaço Cultural Casa do Lago fica na Av. Érico Veríssimo, 1011 - Unicamp. Tel.: 3521 1708.

#### Percussão, Flauta e Violino

No dia 13 de agosto (sábado), às 20 h, apresentação gratuita do concerto de flauta, violino e orquestra de percussão, baseado no trabalho de Lou Harrison, que nos anos 30 descobriu a percussão e fez dela um dos vetores de sua criação musical. Gratuita, com retirada de ingressos (2 por pessoa) a partir das 19h. Instituto CPFL fica na Rua Jorge Figueiredo Corrêa 1632 - Tel.: 3756 8000

#### Violoncelo na Unicamp

A Academia de Música de Câmara realiza em Campinas, no dia 14 de agosto às 17h, uma apresentação gratuita com o concertista Fábio Presgrave (violoncelo), no auditório da Faculdade de Medicina da Unicamp, no Campus Universitário. Informações pelo telefone: 3304 – 3495

### INFANTIL

#### Domingo no Lago

A programação infantil da Casa do Lago no domingo, dia 7 de agosto tem dois espetáculos infantis: 'João e o Pé de Feijão' às 10h:30 na sala de cinema e 'Cada um é um', também às 10h:30 na sala Multiuso. A entrada é gratuita. O Espaço Cultural Casa do Lago - Unicamp. Tel.: 3521 1708.

#### 'Anda Andorinha'

O Museu da Cidade de Campinas recebe no dia 20/08 (sábado), às 10 h, a peça 'Anda Andorinha', que conta a história de alguns personagens da cidade de Campinas. Gratuito, o evento com 40 min de duração acontece também (no mesmo local e horário) nos dias 17/9, 15/10 e 19/11. Recomendado para crianças a partir de 2 anos de idade, é uma produção da Companhia

Sia Santa para treinar a sensibilidade e conhecimento das crianças. Museu da Cidade: Av. Andrade Neves, nº 33, - Centro.

#### Projeto 4 Estações

O Shopping Iguatemi Campinas promove a edição de inverno do projeto 'Quatro Estações', com oficinas de atividades sensoriais e manuais para as crianças. Os artistas escolhidos para a temporada são Kandinsky e Klimt, nos dias 03, 10 e 17 de agosto com sessões gratuitas, às quartas às 19h, no Jardim Iguatemi - primeiro piso do Shopping Iguatemi / Av. Iguatemi 777 - Tel.: 3751 1730.

#### Oficinas Infantis no Sesc

O SESC – Campinas promove duas oficinas gratuitas para as crianças em dois domingos de agosto, dias 14 e 21 das 10h às 13h. No jardim do Galpão Multiuso. Programação: Pic Nic - Patrícia Campos, instrutora de tecnologias e artes, ensinará de um jeito simples como ter uma lente Olho de Peixe caseira que funciona no celular. Estampa Floral – Com Anita Cavaleiro, instrutora de tecnologias e artes, ensinará a reproduzir desenhos das flores do jardim do Sesc e transformá-las em carimbos para estampar

sacolas ecológicas. O Sesc – Campinas: Rua Dom José I, 270/333 - Tel.: 3737 1500.

### CINEMA

#### Olimpíadas na tela

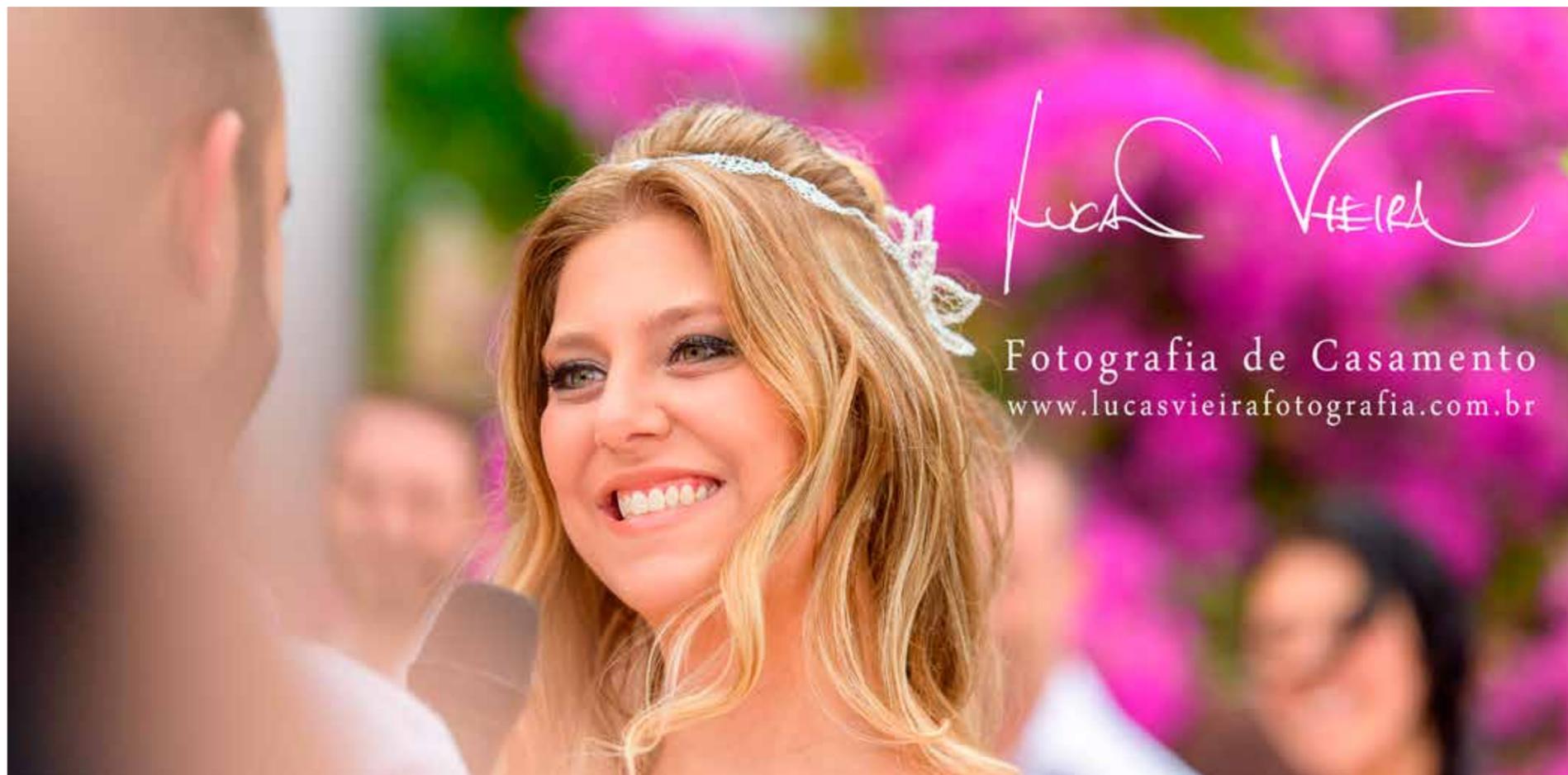
Em agosto, para entrar no clima da Rio 2016, o Cine CPFL exhibe quatro filmes clássicos baseados em histórias dos Jogos Olímpicos. As sessões são gratuitas e acontecem às quintas-feiras, às 19h. Programação: 04/08 - Carruagens de Fogo (Hugh Hudson, 1981). Após o filme exibição do documentário: Plano A, Sem Planeta B. 11/08- Munique (Steven Spielberg, 2006) . Após, exibição do Sociedade Pós-Globalizada. 18/08 – Foxcatcher: Uma História que Chocou o Mundo (Bennett Miller, 2014). Em seguida exibição dos mini-docs: Educação no Brasil e O Público. 25/08- Invencível (Angelina Jolie Pitt, 2014). Após o filme exibição dos mini-docs: Humor dos anos 10 e Vivendo o Futuro. No Instituto CPFL - Rua Jorge Figueiredo Corrêa 1632 - Tel.: 3756 8000

#### Trilhas Brasileiras

Em agosto, a programação de Cinema de Vídeo do SESC se dedica a analisar a produção nacional de trilhas sonoras cinematográficas. Gratuito, sempre às 19h30. Programação: Dia 9/8 – Big Jato / Dia 16/8 - O Menino e o Mundo / Dia 23/8 - Jogo Subterrâneo. O Sesc fica na Rua Dom José I, 270/333, Bonfim. Tel.: 3737 1500

#### Cinema Open Air 2016

O Galleria Shopping promove até 14 de agosto a edição de 2016 do Festival de Cinema Open Air, para a exibição de filmes ao ar livre com 110 lugares no Palco Central, primeiro piso. De terça a sexta-feira, duas sessões diárias, a partir das 18h30; duas sessões infantis aos sábados a partir das 17h30 e uma sessão aos domingos, às 17h30. A cada R\$ 50,00 em compras os clientes podem trocar por um par de ingressos. Programação no [www.galleriashopping.com.br](http://www.galleriashopping.com.br). Rod. D. Pedro I, km 131,5, Jardim Nilópolis. Tel.: 3766 5300.



lucas vieira

Fotografia de Casamento  
[www.lucasvieirafotografia.com.br](http://www.lucasvieirafotografia.com.br)